



VOLANTE CREDITO AUTOMÓVEL
CONDUZA AO SEU ESTILO...MAS DEIXE-SE GUIAR POR NÓS!

mediaFAX

Maputo, Sexta-feira, 29.08.14 *Nº5627




GANHE TEMPO PARA ESTAR ONDE REALMENTE QUER ESTAR



www.bancoterra.co.mz

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: **mediacoop SA**

* Editor: Fernando Mbanze * Assessor Editorial: Marcelo Mosse * Sede: Av. Amílcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique
Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 * Fax: 21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz * INTERNET: www.savana.co.mz
Delegação na Beira: Prédio Aruângua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar * Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Unidade nacional vs exclusão de quem não é da Frelimo

Académico moçambicano dá a cara e censura Guebuza

- Colocando o Presidente da República no grupo de dirigentes radicais, Victor Igreja acusou o actual Chefe de Estado de estar a implementar políticas que vão exactamente contra o discurso de unidade nacional que tem estado a propalar publicamente

(Maputo) O IESE (Instituto de Estudos Sociais e Económicos) promoveu, na cidade de Maputo, durante dois dias, debates públicos no âmbito da realização de mais uma conferência internacional, desta vez subordinado ao tema: "Estado, recursos naturais e conflitos: actores principais".

O evento, de carácter académico, juntou conceituados estudiosos e políticos moçambicanos e de outros países. Um dos oradores do evento foi

o cientista social, o Professor Doutor Victor Igreja, docente na universidade australiana de Queensland.

Convidado por jornalistas a comentar em torno da apresentação que acabava de fazer no âmbito da conferência, o académico mostrou-se profundamente crítico em relação ao discurso político do Governo do Dia e as políticas adoptadas pelo partido desse mesmo Governo. Para este académico, o actual "estado de coisas" no país,

classificado como mau, tem um rosto principal: o Presidente da República, Armando Guebuza.

Uma das principais críticas deste académico está relacionada com o que considera disparidade grosseira e criminosa entre o discurso da promoção da unidade nacional e as políticas adoptadas para a promoção da unidade que se pretende. Na verdade, entende Igreja, as políticas adoptadas pelo Poder do Dia são exactamente para caminhar




CARTÕES MOZA, EXCELENTES PARA TER SEMPRE COMIGO



www.mozabanco.co.mz



MOZA BANCO
excelente para mim



Paga a TVCABO Com M-Pesa é fácil




ACTIVA JÁ
* 1 1 1 *

Publicidade

Publicidade

Restaurante, Bar, Piscina, Sala de reuniões, esplanada infantil, aberto da terça-feira até o domingo, para almoço e jantar
29-08 / 20h00 - DJ Mano Zeca com músicas da década 60' a 80'



174, Rua 12.338, Matola-Mozambique
 +258 84 387 55 95
 E-mail: info@quintajazzclube.com
 Site: www.quintajazzclube.com

30-08 / 20h00 - Fernando Luís 31-08 / 14h00 - Matiné Dançante com Ze Barata



PRATOS DO DIA DE TERÇA À DOMINGO / Almoço - Buffet - Lunch
29 de Agosto - Sopa de Abobra, Salchicha de porco & Batata Puree **30 de Agosto -** Sopa de Galinha com Massa, Fillet de Peixe Com molho de Ameijoia **31 de Agosto -** Caldo Verde, Picanha para 2 Pessoas
wine tasting / Prova de vinhos **29/08 Tapadinha, red & white**

Publicidade

no sentido contrário à unidade nacional.

Citou o exemplo das células do partido Frelimo no aparelho de Estado como um fenómeno que, por si só, corta completamente a possibilidade de unidade entre os moçambicanos. Ao mesmo tempo corta a possibilidade de igualdade de oportunidades entre todos os moçambicanos.

Explicou dizendo que uma das características e objectivos da criação das células do partido no Estado é excluir quem não faz parte do partido no poder, limitando, ao mesmo tempo, as possibilidades de estes poderem desfrutar dos direitos de ser um funcionário do Estado.

“A política de criar células dentro do partido nas instituições do Estado é uma antítese, está contra a perspectiva de unidade porque vivemos numa época em que dizemos: unidade na diversidade. Somos vários e nós temos várias sensibilidades políticas. Mas se disserem que há uma sensibilidade política que é melhor, isso cria conflitos. É nesta lógica que dissemos que Guebuza não contribuiu para o aumento da unidade dos moçambicanos” – criticou.

A questão da partidarização do Estado que apresenta como uma das suas principais características a criação de células do partido Frelimo é um

assunto que há muito vem sendo criticado por vários quadrantes da sociedade, mas a Frelimo tenta fazer ouvidos de mercador em relação a gravidade do problema.

Aliás, reconhecendo a existência desta realidade, um porta-voz da Frelimo já disse publicamente que a criação de células da Frelimo representa a capacidade organizacional deste partido. E mais, disse o referido porta-voz, caso a oposição seja organizada estava também livre de criar as suas células.

O académico diz que Armando Guebuza reforçou a tese do radicalismo em relação a necessidade de expurgar a oposição no nono congresso da Frelimo, realizado em Quelimane, em 2006, pois, segundo disse, ficou nas entrelinhas a tese de que a Frelimo defendia o pressuposto da necessidade de controlo das instituições do Estado pela Frelimo.

A tese da “decisão tomada e decisão cumprida” foi cumprida e implementada cegamente ao nível de instituições subalternas do Estado, tendo em conta que a decisão tinha sido tomada ao mais alto nível partidário.

“A partir do momento em que se toma uma decisão a nível central, esta chega rapidamente e sem questionamento a todas instituições. Estas células criam um clima de divisão porque quem não faz parte do partido Frelimo não pode assumir altos cargos de chefia. Quem não é membro do partido Frelimo não pode assumir cargos de preponderância nas instituições do Estado. Se o indivíduo é competente mas não tem cartão vermelho não pode assumir cargos de chefia, não pode ajudar o Estado” – explicou.

Ainda em relação a abordagem das células partidárias, Igreja avançou que tendo reforçado este comportamento, Armando Guebuza não contribuiu para o reforço da unidade que tanto proclama em comícios públicos.

“A política de criar células do partido

nas instituições do Estado é uma antítese. Está contra a perspectiva de unidade porque vivemos numa época em que dizemos: unidade na diversidade. Somos vários e nós temos várias sensibilidades políticas. Mas se disserem que há uma sensibilidade política que é melhor, isso cria conflitos. É nesta lógica que dissemos Guebuza não contribuiu para o aumento da unidade dos moçambicanos” - anotou.

A Frelimo nunca aceitou forças unidas

O sociólogo descreve Armando Guebuza como sendo uma pessoa que tem e cultiva valores radicais, pois “é daquela geração que foi educada a pensar que um Estado é um Estado como tal quando tem controlo total das suas forças armadas. Apesar do acordo assinado em 1992 em Roma, este cientista acredita que a Frelimo nunca aceitou formar um exército efectivamente uno.


Foi em 2004 que Guebuza fez mudanças radicais até em lugares em que em condições normais não se deve mexer de qualquer maneira.

“Começa logo nas FADM a desmobilizar rapidamente os militares e de forma óbvia (clara). Há que mexer nas Forças Armadas com cuidado. Em qualquer país quando se toca nas Forças Armadas tem que se tocar com cuidado porque é uma área sensível. Guebuza fez isso de forma clara para todos verem e o resultado é esse (tensão político/militar)”.

“Os radicais ignoram a existência de seus adversários políticos. É por isso que não foi preciso grande cerimónia. Ele queria desmobilizar e ao mesmo tempo transmitir a mensagem de que quem manda aqui somos nós. Isso é contra o princípio da unidade e resultou depois nesta guerra civil que nós verificamos. Guebuza pode ter contribuído para muita coisa: A ponte Zambeze e outros projectos, mas não contribuiu para a unidade dos moçambicanos” – concluiu.

(Rafael Ricardo)

Principais Câmbios MZN em 29 de Agosto de 2014		
Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	2,84	2,90
USD/MT	30,15	30,75
GBP/MT	50,03	51,05
EUR/MT	39,83	40,63

Fonte: 
Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)



(No Recinto da Escola Náutica)

Reservas pelo tel:21301408, 843053209, Fax:21327691

E-mail: maputowaterfront@tdm.co.mz

Site: www.maputowaterfront.net

COCKTAIL DA SEMANA
TRICOLOR



Sábado, dia 30 de Agosto a partir das 19h00 - Ze Barata

Dia 31 de Agosto a partir das 14h - Fernando Luís

Almoço - Buffet - Lunch

12h30 - 15h00, 500Mt p/p

29 de Agosto - Sopa de peixe a Indiana, Salada De Vegetais, Salada Mista, Peixe Frito Com Salsa De Fruta, Batata Assada, Guisado De Caneiro, Arroz Basmati

30 de Agosto - Minestrone, Joelho de Cordeiro

31 de Agosto - Sopa de Aboborinha, Bacalhau a Zé do Pipo

VINHOS DA SEMANA

*Quinta de Cabriz Dão Branco - Bottle/Garrafa 750 ml a 880.00Mt,

Glass/ Copo a 245.00 Mt

*Quinta de Cabriz Dão Tinto - Bottle/

Garrafa 750 ml a 880.00 Mt, Glass/ Copo a 245.00 Mt

PROGRAMA

Publicidade

Ao que tudo indica, Dhlakama continuará em “parte incerta” nos próximos dias

Bissopo abre campanha da Renamo

(Maputo) O Presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, deverá continuar em “parte incerta” até domingo, primeiro dia da campanha eleitoral, segundo confidenciou-nos, na noite de ontem, uma fonte da Renamo.

A Renamo continua a considerar que ainda não estão criadas condições efectivas de segurança para a reabertura pública de Afonso Dhlakama, tudo pelo facto de os documentos do acordo político não terem sido ainda

transformados em lei pela Assembleia da República. Outra questão que a Renamo coloca tem a ver com o facto de não estarem ainda, no país, os observadores militares internacionais.

Nestas condições, soubemos que Manuel Bissopo, Secretário-Geral da Renamo, deverá presidir as cerimónias centrais de lançamento da campanha eleitoral deste partido. A cerimónia terá lugar na cidade de Quelimane.

(Redacção)

Em relação ao encontro ao mais alto nível, Lourenço do Rosário adverte:

“Não é aconselhável um encontro durante a campanha eleitoral”

(Maputo) Lourenço do Rosário, um dos observadores do diálogo político entre o governo e a Renamo, defende que chegado a esta parte não é aconselhável realizar o encontro entre Armando Guebuza e Afonso Dhlakama durante a campanha eleitoral, que arranca no domingo.

Para do Rosário, o momento da campanha eleitoral é simplesmente para propaganda eleitoral e um encontro neste período pode resultar em jogos ofensivos e defensivos para cada lado.

“Não é aconselhável que o encontro aconteça durante a campanha eleitoral porque a linguagem já é outra. Provavelmente, eu acredito, o encontro vai ser antes ou depois da campanha eleitoral”.

Quanto à relevância do encontro entre os dois líderes, do Rosário acredita que “boa parte do trabalho foi feita”.

Mas por estar patente na declaração que o acordo deve ser homologado pelas

duas lideranças, o encontro deve sim acontecer como acto simbólico de homologação.

Disse ainda ter falado telefonicamente, na segunda-feira, com o líder da Renamo. No contacto, avançou o

Aprovação dos documentos do acordo antes do início da campanha eleitoral

Bancada da Frelimo conseguiu driblar a Renamo

- Fonte parlamentar assegurou que já não há tempo para convocar uma sessão extraordinária, tanto que os deputados estão já espalhados pelas províncias

(Maputo) Ao que tudo indica, a campanha eleitoral para as eleições presidenciais, legislativas e das Assembleias Provinciais vai arrancar no dia 31 de Agosto corrente (domingo), antes de os deputados da AR (Assembleia

académico, Dhlakama congratulou o grupo de observação nacional pelo esforço e pelos resultados conseguidos.

No mesmo contacto, Dhlakama colocou a Lourenço do Rosário a preocupação em torno da continuação das escoltas militares no troço Save - Muxúnguè.

“Transmitimos isso ao governo e parece que a coluna a partir de quarta-feira foi retirada” – disse, do Rosário.

Uma segunda preocupação colocada por Afonso Dhlakama, segundo palavras de Lourenço do Rosário, tem a ver com a sessão extraordinária para a transformação dos acordos em instrumento legal que, apesar de estar assente que deve acontecer, ainda não tem data.

“Esta situação, efectivamente preocupa o líder da Renamo” – anotou do Rosário e citando Dhlakama, acrescentou que “ele disse que vai abrir a campanha eleitoral, o que significa que até domingo ele pode sair da parte incerta. Não há necessidade de se manter.”

Entretanto, o *mediaFAX* soube de fonte da Renamo, que até domingo, Dhlakama continuará em “parte incerta”.
(Rafael Ricardo)

seria, uma vez mais, obrigada a concordar com a Renamo no sentido de agendar o novo projecto de lei para discussão e aprovação, ainda nesta semana, começa a ficar claro que tudo não passou de um drible da Frelimo à Renamo.

Os deputados da Assembleia da República, pelo menos das bancadas da Frelimo e do MDM estão já desdobrados pelas províncias no âmbito da preparação da campanha eleitoral que arranca no domingo.

Aliás, fonte parlamentar da Frelimo assegurou que a bancada parlamentar assumiu o compromisso público de que estaria aberta para convocar uma sessão extraordinária para viabilizar a transformação dos documentos aprovados no diálogo político apenas para assegurar a realização da cerimónia de encerramento da AR, que teve lugar na segunda-feira. É que a bancada da Renamo condicionava a realização da cerimónia de encerramento da AR à análise e aprovação dos documentos do diálogo político, incluindo o cessar-fogo.

Assim, esperam alguns deputados ouvidos pelo **mediaFAX**, a sessão extraordinária prevista para só poderá ser convocada depois da votação de 15 de Outubro, muito provavelmente em

Dezembro.

A Renamo quer que os documentos sejam analisados e transformados em lei antes do início da campanha eleitoral, mas o governo entende que os documentos só podem ir à Assembleia da República depois de terem sido homologados em

cerimónia pública pelo Presidente da República, Armando Guebuza e da Renamo, Afonso Dhlakama.

A proposta de lei foi remetida pela Renamo ao Secretariado da AR um dia depois da assinatura dos documentos, incluindo o cessar-fogo.

(Redacção)

Depois de chumbado pelo CC, Mabote tira a máscara e assume:

“Apoio o Nyusi!”

(Maputo) Depois de ter sido chumbado pelo Conselho Constitucional para as eleições presidenciais, o Presidente do Partido Trabalhista, Miguel Mabote, anunciou, esta quinta-feira, que o seu partido apoia integralmente o candidato da Frelimo, Filipe Nyusi.

Assim, explicou Mabote, durante a campanha eleitoral o Partido Trabalhista irá sensibilizar os seus diminutos militantes e apoiantes a votarem em Filipe Nyusi.

Justificou que a decisão foi tomada numa sessão da Comissão Política do seu partido, alegadamente pelo facto de o candidato da Frelimo

ter apresentado, até aqui, a melhor proposta eleitoral tendo em conta os anseios e preocupações dos moçambicanos.

Miguel Mabote foi reprovado pelo Conselho Constitucional numa lista que incluía mais sete pequenos partidos políticos da oposição moçambicana. Para a exclusão, o CC justificou que os processos dos candidatos estavam prenhes de irregularidades.

O Partido Trabalhista é uma organização política com mais de duas décadas de existência, mas nunca conseguiu eleger um único deputado à Assembleia da República.

(Redacção)

DOAR SANGUE AJUDA A SALVAR VIDAS, INCLUSIVE A SUA.

Hoje, 29 de Agosto, Dia Nacional dos Dadores de Sangue, a Associação dos Dadores de Sangue de Moçambique (ADSM) felicita a todos que de forma desinteressada e voluntária estão empenhados na nobre tarefa de salvar vidas humanas. A todos os nossos sinceros votos de vida longa.

FELIZ DIA DO DADOR DE SANGUE



Publicidade

TDM em mais uma feira de saúde em Quelimane

(Maputo) A TDM (Telecomunicações de Moçambique) promove ESTE sábado, na cidade de Quelimane, Província da Zambézia, mais uma Feira de Saúde, com o objectivo de promover a saúde física e mental dos seus colaboradores, em particular, e do público, em geral. Esta acção insere-se no conjunto de iniciativas de Responsabilidade Social levadas a cabo pela empresa.

O evento terá lugar no Jardim Municipal da cidade de Quelimane, sob o lema “Um Compromisso Social pela Promoção da Saúde no Local de Trabalho” e será marcado pela promoção de diversas actividades físicas, com destaque para a ginástica aeróbica e despiste do cancro de mama.

Ainda durante o evento, que conta com o apoio técnico da Direcção Provincial de Saúde da Zambézia, serão feitos testes de tuberculose, malária, glicemia/diabetes, HIV-Sida, medição de tensão arterial, colesterol e cálculo do índice de massa corporal.

No local, também será feita a divulgação e sensibilização sobre a importância da nutrição para a saúde, a necessidade de doação de sangue, o aconselhamento e testagem em saúde.

Importa ainda realçar que a TDM iniciou com a promoção de Feiras de Saúde em 2011 e as mesmas já foram promovidas em todas as capitais provinciais. (Redacção)

CASE
CONSTRUCTION

RETROESCAVADORA

**MAIS ROBUSTEZ
MAIS POTÊNCIA
MAIS ECONOMIA**

PREÇO PROMOCIONAL
A PARTIR DE
2.200.000 MT

Aproveite para conhecer a campanha promocional desta magnífica máquina.

A série retroescavadoras Case é o resultado da evolução da marca e da sua liderança no segmento. A nova retroescavadeira oferece maior força de desagregação na retro e aumento da altura de descarga, do alcance e da capacidade de levantamento da carregadeira.

Case Construction – Uma ampla gama de equipamentos reconhecidos internacionalmente pela sua qualidade, robustez, durabilidade e excelente performance: retroescavadoras, escavadoras, pás-carregadoras, motoniveladoras, entre outros, para qualquer tipo de obra.

Consulte-nos. Com serviços pós-venda em todo o país, prestamos assistência de qualidade para o sucesso do seu negócio.

vendas.ma@entrepосто.co.mz | Tel. 21 225 400/57 - 82 122 63 20 - 82 307 18 55
Maputo, Chokwê, Beira, Tete, Quelimane, Nampula, Lichinga, Pemba.

ENTREPOSTO
MÁQUINAS

Publicidade

AGENDA CULTURAL

Cine-Gilberto Mendes

Sexta, Sábado e Domingo/18h30

“É HORA DE MUDAR”

Sábado e Domingo/15h

“O Jogo de Vida”

Maputo Waterfront

Sábado, 30 de Agosto/19h30

ZÊ BARATA

Domingo, 31 de Agosto/13h

FERNANDO LUÍS

Quinta Jazz-Matola

Sexta, 29 de Agosto/20h

DJ Mano Zeca com música da década 60' a 80'

Sábado, 30 de Agosto/20h

FERNANDO LUÍS

Domingo, 31 de Agosto/14h

ZÊ BARATA

Teatro Avenida

Sexta, 29 de Agosto/19h30

Majescoral em concerto

Sábado e Domingo/18h30

“Xapa 100 (My Love)”

Xima Bar

Sexta, 29 de Agosto/21h30

Gêmeos Parruque & Amigos

Sábado, 30 de Agosto/22h

Five Fingers & Amigos

CCF Moçambicano

Sábado, 30 de Agosto/19h30

Self Stem lança “Infinito”

Café & Bar Gil Vicente

Sexta, 29 de Agosto/22h30

Melita Matsinhe em “Intimo”

Sábado, 30 de Agosto/22h30

Mário Timane & Amigos